



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

HISTÓRIA

1º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre



Apresentação

Esta apostila propõe um percurso que articula experiências políticas antigas, transformações sociais medievais e processos decisivos da modernidade. O material busca favorecer a compreensão histórica das formas de participação, dominação, conflito e organização coletiva, levando os estudantes a perceberem que conceitos como democracia, cidadania, república, trabalho, território, fé e conhecimento foram construídos em contextos marcados por disputas.

As aulas abordam desde a democracia grega e suas exclusões até as diferenças entre Atenas e Esparta, as guerras e alianças no mundo grego, a formação republicana de Roma e a expansão romana pelo Mediterrâneo. Em seguida, o percurso avança para a crise do Império Romano, a centralidade da terra e da Igreja na Idade Média, o crescimento comercial e urbano, o mercantilismo, a expansão marítima, o Renascimento e as reformas religiosas.

Cada plano de aula apresenta texto informativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática detalhada. A proposta combina rigor conceitual e linguagem acessível, estimulando análise crítica, comparação histórica, leitura de processos sociais e participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

apostilasdeeducacao.com



Conteúdo

2º Trimestre: Cidadania e Poder na Formação do Mundo Moderno

- Democracia, Cidadania e Exclusões na Grécia Antiga
- Atenas e Esparta: Poder, Educação e Organização Social
- Guerras, Alianças e Hegemonia no Mundo Grego
- Roma: Da Monarquia à República
- Expansão Romana, Trabalho e Desigualdades no Mediterrâneo
- A Crise do Império Romano e a Transformação do Poder
- Terra, Igreja e Poder na Idade Média
- Comércio, Cidades e Transformações no Fim da Idade Média
- Modernidade, Mercantilismo e Expansão Marítima
- Renascimento, Reforma e Disputas pelo Conhecimento

Habilidades

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

HISTÓRIA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Cidadania e Poder na Formação do Mundo Moderno	Democracia, Cidadania e Exclusões na Grécia Antiga
Nome:	Turma:

Na Grécia Antiga, a palavra **democracia** surgiu associada à ideia de participação dos cidadãos nas decisões da cidade. Em Atenas, essa participação ocorria principalmente na assembleia, onde se discutiam guerras, leis, punições, gastos públicos e outros temas coletivos. Essa experiência foi importante porque apresentou uma forma de governo diferente da monarquia ou da tirania, valorizando o debate público e a ação política direta. No entanto, a democracia ateniense não pode ser entendida como igual à democracia atual, pois estava ligada a uma sociedade profundamente desigual.



A **cidadania ateniense** era restrita. Participavam da vida política apenas homens livres, adultos, filhos de pai e mãe atenienses. Mulheres, estrangeiros conhecidos como metecos, pessoas escravizadas e jovens não tinham os mesmos direitos de decisão. Isso significa que a democracia existia, mas era limitada a uma parte específica da população. Assim, a pergunta central não é apenas “Atenas era democrática?”, mas também: **quem podia participar dessa democracia e quem**

ficava de fora dela?

Essa contradição mostra que a cidadania é uma construção histórica. Em cada sociedade, diferentes grupos disputam o direito de participar, opinar, votar, ocupar espaços de poder e serem reconhecidos como sujeitos políticos. A experiência grega ajuda a perceber que a democracia não nasce pronta, nem é automaticamente justa para todos. Ela depende das regras de participação, das relações sociais e das lutas por ampliação de direitos.

Comparar a democracia ateniense com a atual permite evitar duas visões simplificadas: idealizar Atenas como modelo perfeito ou rejeitá-la completamente por suas exclusões. O mais importante é compreender que a história da cidadania envolve avanços, limites e



disputas permanentes. A democracia, quando analisada historicamente, revela uma tensão constante entre participação e exclusão, liberdade e desigualdade, direito político e pertencimento social.

Questões

1. Explique por que a democracia ateniense pode ser considerada uma experiência política importante, mesmo apresentando limites profundos de participação.

2. De que maneira a exclusão de mulheres, metecos, pessoas escravizadas e jovens ajuda a compreender a diferença entre democracia antiga e democracia contemporânea?

3. Analise a afirmação: “A cidadania não é um direito natural garantido igualmente em todos os tempos, mas uma construção histórica marcada por disputas.”



4. Como a comparação entre Atenas antiga e sociedades democráticas atuais pode contribuir para uma reflexão crítica sobre participação política?

5. Discuta por que não é adequado afirmar simplesmente que a democracia ateniense era “igual” ou “inferior” à democracia atual, sem considerar o contexto histórico de cada uma.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Analise as alternativas e assinale aquela que apresenta a interpretação mais consistente sobre a democracia ateniense.

A) A democracia ateniense pode ser compreendida como uma experiência política relevante porque criou práticas de deliberação pública, embora tenha restringido a cidadania a uma parcela limitada da população.

B) A democracia ateniense deve ser considerada equivalente à democracia atual, pois ambas garantiam participação política ampla aos habitantes do território.

C) A democracia ateniense perdeu importância histórica porque suas exclusões impedem qualquer análise sobre suas contribuições para o pensamento político.

D) A democracia ateniense funcionava como uma forma de governo sem conflitos sociais, já que todos os grupos da cidade participavam diretamente das decisões públicas.

2. Complete a segunda coluna do quadro, relacionando cada grupo social à sua condição política na Atenas antiga.

Grupo social	Condição política na Atenas antiga
Homens livres adultos filhos de atenienses	
Mulheres atenienses	
Metecos	
Pessoas escravizadas	
Jovens	

3. Leia as afirmações e marque V para verdadeiro ou F para falso.

() A democracia ateniense ampliou a participação política em relação a formas de governo concentradas em um único governante.



- () A cidadania em Atenas era restrita e dependia de critérios sociais, jurídicos e de nascimento.
- () Os metecos participavam das decisões políticas nas mesmas condições que os cidadãos atenienses.
- () A exclusão de mulheres e pessoas escravizadas revela limites importantes da democracia antiga.
- () Comparar Atenas à democracia atual exige observar tanto as contribuições quanto as contradições históricas.

4. Relacione as ideias da primeira coluna às explicações da segunda coluna, registrando a letra correspondente.

Ideia	Explicação
1. Democracia direta	() Grupo excluído das decisões políticas, embora presente na vida social e econômica da cidade.
2. Cidadania restrita	() Processo pelo qual direitos políticos são ampliados, limitados ou disputados ao longo do tempo.
3. Metecos	() Situação em que determinados grupos vivem na sociedade, mas não possuem direito de decisão pública.
4. Construção histórica da cidadania	() Forma de pertencimento político limitada a determinados homens livres adultos.
5. Exclusão política	() Participação dos cidadãos em decisões públicas sem escolha de representantes como principal mediação.

5. Analise as alternativas sobre democracia, cidadania e exclusões na Grécia Antiga e assinale a alternativa **incorreta**.

- A) A democracia ateniense ampliou a participação política entre os cidadãos, mas manteve fora das decisões públicas grupos como mulheres, estrangeiros e pessoas escravizadas.
- B) A cidadania na pólis grega estava ligada à participação nos assuntos públicos, mas era definida por critérios restritivos de pertencimento social, jurídico e político.
- C) A experiência democrática de Atenas pode ser entendida como uma forma de participação direta, embora essa participação não correspondesse à ideia contemporânea de sufrágio universal.
- D) A exclusão de grande parte da população das decisões políticas indica que a democracia grega não possuía relevância histórica para a formação do pensamento político ocidental.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Assembleia das vozes ausentes

Objetivo: compreender a democracia ateniense como uma experiência histórica marcada por participação política restrita, analisando como diferentes sujeitos sociais eram incluídos, excluídos ou afetados pelas decisões públicas. A atividade busca desenvolver argumentação histórica, escuta crítica, comparação entre contextos e reflexão sobre cidadania, evitando tanto a idealização da democracia ateniense quanto sua rejeição simplificada.

Aula/Etapa 1 – Preparação histórica e construção dos papéis sociais

O professor inicia a atividade retomando os elementos centrais da democracia ateniense: participação direta dos cidadãos na assembleia, critérios de cidadania, papel do debate público e exclusão política de mulheres, metecos, pessoas escravizadas e jovens. Essa retomada deve deixar claro que a cidade era formada por diferentes sujeitos sociais, mas apenas uma parte deles podia deliberar oficialmente sobre os assuntos coletivos.

Em seguida, a turma será dividida em grupos. Cada grupo representará um segmento social do mundo ateniense:

- cidadãos atenienses;
- mulheres atenienses;
- metecos;
- pessoas escravizadas;
- jovens;
- observadores históricos, caso a turma seja numerosa.

Cada grupo receberá uma ficha de orientação com quatro pontos: quem eram esses sujeitos, quais direitos possuíam, quais limitações enfrentavam e como poderiam ser afetados pelas decisões da cidade. O professor deve orientar os estudantes a não criarem falas totalmente contemporâneas, mas argumentos inspirados no contexto histórico estudado. O produto esperado dessa etapa será um **perfil histórico do grupo**, com suas características, interesses possíveis e limites de participação.

Aula/Etapa 2 – Deliberação restrita dos cidadãos

Nesta etapa, o professor apresenta uma questão pública a ser debatida pela assembleia. A situação pode envolver, por exemplo, a decisão de aumentar gastos militares, ampliar impostos, organizar obras públicas, restringir a presença de estrangeiros em determinadas atividades ou direcionar recursos para festivais religiosos e cívicos. A questão precisa ser formulada de modo que afete toda a cidade, inclusive os grupos excluídos da cidadania política.

Em um primeiro momento, apenas o grupo dos cidadãos poderá falar, propor medidas, discordar, negociar e votar. Os demais grupos deverão permanecer como observadores, registrando:

- quais interesses foram considerados;
- quais grupos foram mencionados ou ignorados;
- quem seria beneficiado pela decisão;
- quem poderia ser prejudicado;
- quais argumentos pareceram mais valorizados na assembleia.

O professor atuará como mediador, garantindo que a discussão não se transforme em improvisação livre sem base histórica. Os cidadãos deverão chegar a uma decisão final e justificar oralmente por que ela foi considerada adequada para a pólis. Ao término da aula, os grupos observadores produzirão um breve relatório apontando os limites da deliberação restrita.

Aula/Etapa 3 – Preparação das intervenções dos grupos excluídos

Depois de observarem a assembleia restrita, os grupos excluídos terão a oportunidade de preparar intervenções argumentativas. A proposta é que cada grupo demonstre como a decisão tomada pelos cidadãos poderia ser questionada, ampliada ou modificada se outras vozes fossem consideradas. O foco não é simplesmente “corrigir” Atenas com valores atuais, mas compreender como a exclusão política interfere na qualidade das decisões coletivas.

Cada grupo deverá elaborar uma intervenção contendo:

- uma apresentação breve de sua posição social;
- um argumento sobre como a decisão da assembleia afeta seu grupo;
- uma crítica ou ponderação sobre a decisão tomada;
- uma proposta de alteração, negociação ou questionamento;

- uma justificativa histórica para sua fala.

As mulheres poderão discutir impactos familiares, religiosos, econômicos e sociais das decisões públicas. Os metecos poderão abordar sua participação no comércio, nos ofícios e na vida urbana, apesar da ausência de cidadania plena. As pessoas escravizadas poderão problematizar trabalho, coerção, violência e falta de liberdade. Os jovens poderão refletir sobre formação, futuro militar, pertencimento e entrada gradual na vida cívica. O professor deve circular entre os grupos, ajudando-os a transformar opiniões em argumentos historicamente coerentes.

Aula/Etapa 4 – Assembleia ampliada e confronto de argumentos

Nesta etapa, a assembleia será reorganizada. Agora, todos os grupos poderão apresentar suas intervenções, embora o professor deva lembrar que essa ampliação é uma simulação crítica, não uma reprodução exata da democracia ateniense. Cada grupo terá tempo determinado para expor sua posição. Após as apresentações, os cidadãos deverão responder às críticas recebidas, podendo defender, revisar ou modificar a decisão tomada anteriormente.

A mediação docente deve estimular o confronto respeitoso de argumentos, com perguntas como:

- Uma decisão pode ser considerada coletiva quando muitos afetados não participam dela?
- A ampliação das vozes torna a decisão mais justa ou apenas mais complexa?
- Quais interesses ficaram invisíveis na primeira assembleia?
- Que diferenças existem entre viver na cidade e ser reconhecido como cidadão?
- Como evitar uma comparação simplista entre Atenas e as democracias atuais?

Ao final da assembleia ampliada, a turma fará uma nova votação simbólica, agora considerando as intervenções de todos os grupos. O objetivo não é chegar a uma resposta única, mas perceber se a decisão muda quando os sujeitos excluídos conseguem apresentar seus argumentos. O produto esperado será um **registro comparativo** entre a decisão da assembleia restrita e a decisão após a escuta dos demais grupos.

Aula/Etapa 5 – Síntese comparativa, avaliação e fechamento reflexivo

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Para esta apostila completa (117 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-1o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com